



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PLANO DE ENSINO



Disciplina : <b>PPGFIL012 - Tópicos Especiais em Estética e Filosofia da Arte VIII-</b> Corpo, sentidos, criação e fruição artísticas		Código: PPGFIL 012
Nome e sigla do departamento: Departamento de Filosofia – DEFIL <b>Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFIL</b>		Unidade acadêmica: IFAC
Nome do docente: Cíntia Vieira da Silva		
Carga horária semestral 60	Carga horária semanal teórica 04	
<b>Ementa:</b> Deleuze e Guattari afirmam que a arte pensa produzindo seres de sensação, que denominam afectos e perceptos. Tais modulações afetivas constituem as individuações das produções artísticas, bem como disparam individuações no momento da fruição de tais singularidades em arte. Ora, se o que importa para e nas artes é a produção de novas maneiras de pensar e sentir e novas conexões entre elas, que papel os sentidos têm nisso? Na busca de elementos para responder a esta questão e desdobrá-la em outras, percorreremos um itinerário que começa como materialismo do século XVIII e chega ao século XX, com Benjamin e Deleuze e Guattari. Em cada uma das variadas leituras que empreenderemos, o ponto a ser perseguido é o lugar dos sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão) no pensamento.		
<b>Bibliografia:</b>  BENJAMIN, Walter. <i>A obra de arte na época da sua reprodutibilidade técnica</i> . In: Obras escolhidas, vol. 1. <i>Magia e técnica, arte e política</i> . São Paulo, Brasiliense, 1985. BERKELEY. <i>Tratados sobre a visão</i> . Campinas, Editora da Unicamp, 2010. CONDILLAC. <i>Tratado das sensações</i> . Campinas, Editora da Unicamp, 1993. DELEUZE, Gilles. <i>Lógica da sensação</i> . _____. <i>Pintura: el concepto de diagrama</i> . Buenos Aires, Cactus, 2007. _____. & GUATTARI, Félix. <i>O que é a filosofia?</i> São Paulo, Editora 34, 1992.		

DERRIDA, Jacques. *L'archéologie du frivole*. Paris, Éditions Galilée, 1990 (reedição).

MONZANI, Luiz Roberto. *Desejo e prazer na Idade Moderna*. Campinas, Editora da Unicamp, 1995.

KOSSOVITCH, Leon. *Condillac lúcido e translúcido*. São Paulo, Ateliê Editorial, 2011.

Bibliografia complementar será indicada ao longo do curso.